

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA DE GESSO

Julia Daiane da Silva Pereira Loregian¹

José Correia Gonçalves²

RESUMO

Este artigo trata-se da importância do controle de estoque em uma empresa de gesso. O presente artigo realizou-se por meio de um estudo de caso, e buscou apresentar problemáticas dentro do setor de estoque que poderiam ser cessadas a partir de um ponto de vista diferente para dentro deste setor. A partir deste artigo, observou-se que uma má organização no setor de estoque acaba causando prejuízos de tempo e financeiros que trazem perdas e dificuldades a empresa e equipe. Assim, o objetivo deste artigo é analisar e identificar as melhorias que podem ser implementadas no setor de estoque da empresa Via Gesso, visando auxiliar os gestores e demais funcionários a construir uma melhor visão do setor de estoque, bem como de implantar cursos de capacitação para o reconhecimento da importância deste setor para a empresa, fazendo com que haja uma melhoria em sua organização e, conseqüentemente uma melhora na saúde financeira da empresa. Os principais resultados da pesquisa apontam que a empresa em questão precisa se comprometer a ofertar cursos de capacitação direcionados ao setor de estoque aos seus funcionários, para que eles, a partir dos conhecimentos obtidos, deem cada vez mais o seu melhor. As metodologias utilizadas na construção deste trabalho foram as observações *in loco*, pesquisa de campo, entrevistas informais e uma fundamentação teórica baseada em referências bibliográficas.

Palavras-chave: Setor de estoque. Gestão. Capacitação.

THE IMPORTANCE OF STOCK CONTROL IN A PLASTER COMPANY

¹ Acadêmica do Curso de Administração, 8ª fase do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Graduado em Administração, Especialização em Economia de Empresas, Mestre em Economia área de concentração Economia Industrial, Doutor em Ciências Sociais área de concentração Relações Internacionais. Coordenador do Curso de Administração, Prof. das disciplinas de Administração de Projetos, Instrumento de Análise Administrativa, Empreendedorismo e Orientador do Trabalho de Conclusão do Curso de Administração do Centro Universitário UNIFACVEST.

ABSTRACT

This article deals with the importance of inventory control in a plaster company. This article was carried out through a case study and sought to present problems in the stock sector that could be overcome from a different point of view within this sector. From this article, it was observed that a disorganization in the stock sector ends up generating time and financial losses that bring losses and difficulties for the company and the team. Thus, the purpose of this article is to analyze and identify the improvements that can be implemented in Via Gesso's inventory sector, in order to help managers and other employees to build a better view of the inventory sector, as well as implement training courses for the recognition of the importance of this sector for the company, causing an improvement in its organization and, consequently, an improvement in the company's financial health. The main results of the investigation indicate that the company in question needs to commit to offering its employees training courses aimed at the stock Exchange sector, so that, based on the acquired knowledge, they can increasingly give their best. The methodologies used in the construction of this work were on-site observations, field research, informal interviews and a theoretical foundation based on bibliographical references.

Key words: Inventory sector. Management. Training.

1 INTRODUÇÃO

A gestão no setor de estoque, nas empresas, tem se apresentado como um consistente objeto a ser estudado, uma vez que há grande importância nele para o funcionamento e desenvolvimento da empresa. Do mesmo modo, essa necessidade de se falar da gestão de estoque na empresa em questão é real, e seus funcionários precisam reconhecer a importância deste setor.

Dessa forma, neste artigo, o tema principal a ser abordado se dará em relação a como a capacitação dos funcionários, por meio de cursos, palestras ou discussões socializadas, que podem ser úteis na construção de uma nova forma de trabalhar com o setor de estoque, garantindo, assim, um trabalho consistente e mais organizado.

A produção deste trabalho justifica-se à medida que se observa a relevância de se pesquisar sobre o estoque enquanto setor que se envolve em toda a produção de material da

empresa, desde o armazenamento, até a entrega das peças. Além de apresentar mudanças positivas para que a empresa em questão continue evoluindo.

Este trabalho tem por objetivo geral, destacar a importância de se conhecer e organizar o setor de estoque na empresa, pois muitas vezes ele tem sido minimizado, a ponto de ter como função apenas o depósito de materiais, sem um controle específico do que se tem, do que falta, e onde está o produto. E, para que essa realidade se altere, se faz necessário buscar subsídios que capacitem os funcionários a terem novas visões acerca do setor em questão. Os objetivos específicos são relacionados com a aplicação de capacitações e treinamentos voltado as necessidades do setor de estoque e também observar quais melhorias podem ser usadas em um controle de entrada e saída mais eficaz, evitando assim gastos desnecessários.

Como auxílio para atingir os objetivos esperados, o presente trabalho desenvolve-se a partir de uma metodologia de pesquisa com observações *in loco*, pesquisa de campo, entrevistas informais e referências bibliográficas para a construção da fundamentação teórica.

Sendo assim, ressalta-se que os estudos e pesquisas acerca do controle de estoque dentro de uma empresa, consistem principalmente em buscar subsídios que auxiliem na prevenção de problemas futuros, e numa melhora dos padrões da empresa, evitando perdas de materiais e financeiras, advindas da não organização do estoque.

O trabalho foi estruturado da seguinte forma: inicialmente no referencial teórico será abordado o tema principal com os principais autores, referente ao tema abordado. Adiante no capítulo referente ao tema ou problema, um breve histórico da empresa em análise e os principais problemas encontrados, que estão afetando a empresa de forma negativa. Na sequência no capítulo da análise teórica e comparativa do tema ou problema, problemas encontrados e sugestões de melhorias.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O controle de estoque é fundamental dentro de uma organização, sendo assim a organização entre funcionários é primordial para que se tenha um bom desempenho na reposição dos estoques quando necessário. De acordo com Viana (2009, p. 117): “A gestão é um conjunto de atividades que visa, por meio das respectivas políticas de estoque, o pleno atendimento das necessidades da empresa, com máxima eficiência e ao menos custo, através do maior giro possível para o capital investido em materiais.”

Toda empresa precisa ser bem administrada para que possa se destacar no mercado e na sociedade. É importante que os funcionários possam criar uma relação de identidade com o

espaço de trabalho: como organizar o espaço, segundo Almeida (2012, p. 58): “A administração da empresa é responsável pelo estabelecimento do sistema de controle interno, pela verificação de sua correta execução seguido pelos funcionários, e por sua modificação, no sentido de adaptá-los às novas circunstâncias.”

Percebe-se que em qualquer empresa é necessário a otimização do tempo, pois muitas vezes os funcionários acabam perdendo tempo na busca de algum produto/material o que muitas vezes acaba ocasionando sobrecarga nos funcionários. De acordo com Dias (2012, p. 45): “Uma das informações básicas de que se necessita para calcular estoque mínimo é o tempo de reposição, isto é, o tempo gasto desde a verificação de que o estoque precisa ser repostado até a chegada efetiva do material no almoxarifado da empresa.”

A organização é imprescindível em uma empresa, para que se tenha um estoque sem que haja despesas ou gastos desnecessários, sendo que:

O controle de estoque é de grande valia para as empresas, pois com ele é possível fiscalizar e gerir a entrada e saída de produtos produzidos e/ou vendido, ou seja, registra e controla tudo o que entra e sai da empresa. Esse controle ajuda a empresa a fazer estimativas de produção, venda pedido dos fornecedores e até mesmo descobrir quais produtos que são despachados mais rapidamente. (SILVA; RABELO, 2017, p. 254).

Este controle interno citado se envolve com a organização do setor de estoque, que de acordo com Graziani (2013, p. 10) estoque: “[...] são acumulações de matérias-primas, suprimentos, componentes, materiais em processo e produtos acabados que surgem em numerosos pontos do canal de produção e logística das empresas. Possuem valor econômico e representam um investimento.”

Para obtenção de lucros a empresa deve ter um bom planejamento e controle, assim consequentemente gerando mais lucros para organização. Gestores devem sempre estar em busca de constantes evoluções e com um estoque bem gerido, planejado e organizado onde segundo Bertaglia (2006, p. 315) expõe que: “As organizações devem definir e manter uma estratégia de estoques, que conduzida adequadamente, assegurará um balanceamento dos processos de produção e distribuição, além de minimizar os custos de estoque.”

Diante disto, destaca-se a importância do desenvolvimento para o crescimento das organizações, sendo assim se faz necessário que o estoque esteja organizado e que o gestor tenha um bom controle sobre o seu referido estoque, para que assim não haja falta de materiais e nem sobras. Para Tadeu (2010, p. 13):

O estoque é uma área-chave dentro das organizações, uma vez que se configura como um dos principais elos entre duas outras áreas: produção e planejamento. Dessa forma, preocupar-se com a questão da manutenção dos níveis adequados de materiais estocados é apenas um dos pontos que devem ser observados para uma gestão eficiente dos estoques.

Ter um correto controle de estoque é primordial, pois a falta de produtos ou materiais podem causar a perda de vendas ou a interrupção da produção e o excesso pode desequilibrar a empresa financeiramente, assim causando prejuízos. Gonçalves (2013, p. 13) destaca que: “[...] um sistema de gestão de estoques adequado vai permitir atender aos consumidores com um elevado nível de serviços e com baixo investimento em estoque.”

Desta maneira o estoque precisa ser bem gerido, para que assim possa otimizar o tempo e trazer ainda mais lucros para empresa: “[...] é fundamental para manter sua indústria funcionando de forma eficiente e com um crescimento organizado.” Sendo assim, fica evidente que: “Com uma gestão de estoque efetiva é possível controlar tudo que entra e sai de uma empresa, quais os materiais estão sobrando e quais precisam ser repostos. É sempre bom lembrar que estoque nada mais é do que dinheiro em forma de produtos.” (LEÃO, 2019, p. 6).

Outro fator importante é um correto planejamento de estoque. Planejar as compras avaliando histórico de produtos, assim evitando desperdícios de produtos/materiais parados ou desvalorizados na empresa, o qual acaba gerando prejuízos para empresa, sendo assim Paoleschi (2018, p. 54) apresenta que:

Uma empresa deve cuidar da gestão de estoques como o principal fundamento de todo o seu planejamento tanto estratégico como operacional, porque um controle correto de estoque elimina desperdícios de tempo, de custo, de espaço e vai atender o cliente no momento em que ele deseja.

Por se constituir de investimentos para a empresa, conforme citado acima, Santos (2013, p. 16) comenta que a organização do estoque: “[...] interfere diretamente nos riscos que a empresa está disposta a enfrentar [...]” porque:

[...] se os investimentos forem direcionados para estoque de forma desordenada, a empresa além de poder ficar sem recursos para honrar seus compromissos, dependerá diretamente do retorno deste investimento nos estoques realizados, financiamentos e até mesmo as contas a receber para se manter em atividade. (SANTOS, 2013, p. 16).

Um direcionamento correto de investimento para o estoque é essencial para a sobrevivência da organização, assim como salienta Pozo (2007, p. 37):

É notório que todas as organizações [...] devem preocupar-se com o controle de estoques, visto que desempenham e afetam de maneira bem definida o resultado da empresa. De acordo com o mesmo, a função principal da administração de estoques é maximizar o uso dos recursos envolvidos na área logística da empresa, e com grande efeito dentro dos estoques.

Analisando a importância do controle de estoque para o funcionamento na empresa, é essencial controlar entradas e saídas de materiais. É de fundamental importância a colaboração e dedicação entre os colaboradores para que se tenha uma boa produtividade na empresa, sendo que:

A gestão é um conjunto de atividades que visa, por meio das respectivas políticas de estoque, o pleno atendimento das necessidades da empresa, com máxima eficiência e ao menor custo, através do maior giro possível para o capital investido em materiais,

tendo assim como objetivo fundamental a busca do equilíbrio entre estoque e consumo. (VIANA, 2002, p. 117).

Este equilíbrio mencionado se dá por meio de uma gestão de estoque com qualidade, que de acordo com Silva (2019, p. 5) precisa permear duas principais ações: “Atender plenamente a demanda, e reduzir os custos do estoque.” Neste sentido, o autor salienta que um estoque só será eficiente se contribuir para um fôlego na produção dos materiais, sem ter perdas financeiras, advindas de quantidades desordenadas de materiais estocados.

Um bom controle de estoque se faz necessário para não produzir gastos desnecessários e gerar prejuízos na empresa. Segundo Pozo (2008, p. 38):

A função principal do controle de estoques é justamente maximizar o uso de recursos para gerenciamento dos estoques, porém, o gestor depara-se com um dilema que é causador da inadequada gestão de materiais, percebida em inúmeras empresas, e que cria problemas quanto às necessidades de capital de giro da empresa, bem como seu custo. É necessário encontrar o ponto ideal entre manter um grande volume de materiais e produtos em estoque para atender plenamente a demanda, o que gera uso elevado de ativos da organização e, manter volumes muito baixos de estoques para minimização dos custos, porém com atrasos em entregas, insatisfação de clientes pela falta de produtos e, principalmente, a perda do cliente.

Percebe-se a necessidade de um controle de estoque bem gerido, é necessário que os colaboradores saibam exatamente onde os materiais estão, para que assim não haja perda de tempo e conseqüentemente consigam produzir mais, segundo Alt; Martins (2003, p. 161): “A localização dos estoques é uma forma de endereçamento dos itens estocados para que eles possam facilmente serem localizados.”

Diante disso é necessário que gestores e administradores estejam sempre atentos com tudo o que ocorre dentro de uma organização, para que assim consigam evitar imprevistos futuros. Um controle de estoque bem gerido é um grande diferencial dentro de uma organização, mas é necessário também muito planejamento para que a empresa não se prejudique devido a uma não organização, o que conseqüentemente irá afetar na lucratividade, desta forma Falcão (2008, p. 78) destaca que: “O gerenciamento do estoque, assim como outras áreas relativas às operações, muitas vezes não recebe total atenção dos empresários. Esse fator pode ser prejudicial à empresa, reduzindo sua lucratividade e gerando mais custos para a organização.”

Observa-se que é de grande importância que os níveis de estoque estejam em equilíbrio, garantindo a rotatividade, Ching (2001, p. 44) enfatiza que: “A finalidade do ponto de reposição é dar início ao processo de ressuprimento em tempo hábil para que não ocorra a falta de matéria.”

Percebe-se a necessidade de bons investimentos para que se obtenha lucros satisfatórios. O mercado de trabalho necessita de colaboradores com qualificações e vontade de crescer profissionalmente, sendo assim gerando bons lucros para a empresa onde presta serviço, para

Gonçalves (2007, p. 02): “Mais de 50% dos custos de uma empresa são representados pelos investimentos em materiais e serviços destinados ao andamento da produção.”

Desta forma, se faz necessário que os gestores e funcionários mudem a forma de ver o estoque, e se atentem para um controle mais detalhado e específico, e mudem sua visão acerca do estoque, e deixem de vê-lo apenas como um depósito de produtos. Chiavenato (2008, p. 115) salienta que:

A responsabilidade pelo estoque se dilui por toda a empresa e por quase todos os níveis hierárquicos de sua administração. A direção quase sempre se preocupa apenas com o volume global específico de cada item, salvo se este for realmente estratégico para o negócio da empresa. Cabe aos gerentes e chefes a responsabilidade do controle específico de cada item de estoque.

Organizar o espaço onde é estocado os materiais a serem comercializados é primordial, se faz necessário um local adequado para a organização do estoque, para que não haja desperdícios de mercadoria e assim evitando gastos desnecessários, Arnold (2009, p. 247) descreve que: “Os estoques são materiais e suprimentos que uma empresa ou instituição mantém, seja para vender ou para fornecer insumos ou suprimentos para o processo de produção.”

O objetivo do controle de estoque é proporcionar uma organização, para que não haja desperdícios de materiais. É indispensável a organização de estoque, pois, o bom controle é fundamental para gerar bons lucros para gestores e colaboradores, segundo Martins; Campos (2003, p. 53): “O controle serve para que tudo funcione da maneira certa e no tempo certo, e está relacionada com a maneira pela qual os objetivos devem ser alcançados através das atividades.”

Desse modo, os autores evidenciam a importância do estoque para a empresa, bem como a sua organização correta, pois um estoque precisa ser bem gerido e planejado para que possa ter uma rotatividade significativa sem deixar faltar matéria-prima, mas também não agregar materiais em excesso, causando desperdício e perda de lucros.

3 O CAPÍTULO REFERENTE AO TEMA OU PROBLEMA

A empresa em análise, Via Gesso – Comércio de Gesso Ltda., é uma sociedade Empresária Limitada de Lages/SC, localizada na rua Hirto Luis Melegari, bairro Sagrado Coração de Jesus. Fundada em 21 de fevereiro de 2006, é caracterizada como uma microempresa familiar.

A mais de 15 anos no ramo a empresa Via Gesso – Comércio de Gesso Ltda., tem como principal atividade o comércio varejista de materiais de construção, sendo uma empresa que atua na fabricação e instalação de gesso para diversos locais.

O objetivo da empresa é ofertar serviços de qualidade e transparência, assim prezando o compromisso de satisfação com o cliente. Também com atendimentos únicos e personalizados realizados pelos proprietários, buscando sempre atender a necessidade de cada cliente. Dentre os serviços ofertados estão: drywall, sanca, teto rebaixado, nichos e forros.

A empresa vem se destacando cada vez mais no ramo com suas inovações, assim consequentemente aumentando a procura pelos lagesanos e região. Atualmente a empresa é formada por dois proprietários e dez operários, com horário de funcionamento das 8:00 horas da manhã até as 18:00 horas da noite.

Seus principais concorrentes são: Arte gesso decorações, Italia gesso, NV gesso, LD gesso e Gesso Nic.

A partir das observações *in loco*, verificou-se que a empresa Via Gesso possui alguns aspectos negativos relacionados a empresa, principalmente em relação a organização do estoque, sendo:

- Capacitação para colaboradores: São necessários capacitações e treinamentos voltados a organização do setor de estoque, práticas de organização e de armazenamento de materiais.
- Gestão financeira: Com a falta de um controle de estoque efetivo a empresa acaba tendo perdas financeiras advindas dos produtos não utilizados o que acaba gerando despesas extras.
- Controle de estoque: A empresa necessita de maior rotatividade sem deixar faltar materiais, mas também não agregar materiais em excesso.
- Arranjo físico: Produtos armazenados de forma incorreta, dificultando a procura e controle.
- Colaboradores: Funcionários com diversas funções ocasionando sobrecargas, o que interfere no desenvolvimento das atividades diárias.
- Gestão: A empresa de serviço em análise não possui uma ferramenta eficaz para o controle de entradas e saídas de matérias, com a falta de um sistema de controle de estoque adequado interfere diretamente no bom funcionamento da empresa.

4 O CAPÍTULO DA ANÁLISE TEÓRICA E COMPARATIVA DO TEMA OU PROBLEMA

Na empresa em questão, os colaboradores apesar de muito dedicados em seu trabalho, possuem vivências práticas na construção das peças, mas é preciso um incentivo a mais para que eles compreendam totalmente como o estoque que deve ser organizado, que de acordo com Santos et al (2009, p. 4): “[...] um processo constante e rotineiro. Sua prática favorece a organização da empresa, dá mais visão sobre os investimentos e resultados, além de facilitar o setor operacional, pois há maior controle sobre os produtos e quantidades existentes em estoque.”

Embora a empresa em análise tenha diversos produtos em seu estoque, não apresenta um armazenamento efetivo, principalmente porque os materiais não possuem lugar certo, são apenas depositados em algum espaço vago. O que dificulta para saber onde está ou a quantidade de cada produto.

Sendo assim, sabendo-se da importância do administrador nas empresas, o gerenciamento é essencial em uma organização, o processo administrativo é importante para que se tenha uma maior lucratividade. Quanto às condições do ambiente de trabalho é interessante que gestores e funcionários busquem os mesmos objetivos e tenham uma boa convivência assim melhorando as condições de trabalho. Faz-se necessário também que os gestores estejam sempre buscando novas formas de manter seus funcionários motivados, acerca disso, Sobral; Peci (2008, p. 116) relatam que: “A liderança é um dos papéis do administrador que está intimamente relacionada com a direção e a motivação dos membros organizacionais.”

Portanto, o controle de estoque precisa ser bem gerido, para que não haja aumento das despesas financeiras, advindas de compras desnecessárias. De acordo com Pozo (2004, p. 40):

Assegurar o suprimento adequado de matéria-prima, material auxiliar, peças e insumos ao processo de fabricação; Manter o estoque o mais baixo possível para atendimento compatível às necessidades vendidas; Identificar os itens obsoletos e defeituosos em estoque, para eliminá-los; Não permitir condições de falta ou excesso em relação à demanda de vendas; Prevenir-se contra perdas, danos, extravios ou mau uso; Manter as quantidades em relação às necessidades e aos registros; Fornecer bases concretas para a elaboração de dados ao planejamento curto, médio e longo prazos, das necessidades de estoque; Manter os custos nos níveis mais baixos possíveis, levando em conta os volumes de vendas, prazos, recursos e seu efeito sobre o custo de venda de produto.

A gestão no setor de estoque da empresa em análise pode ser resolvida se houver constantes capacitações aos seus funcionários, atividade essa, visualizada como posto-chave para a organização do estoque. Conforme salienta Severo Filho (2006, p. 63):

A Gestão de Estoques, compreende uma série de atividades que envolvem desde planejamento e programação das necessidades de materiais em estoques até o controle das quantidades adquiridas, no sentido de mensurar a sua movimentação, armazenagem, localização e utilização desses estoques de forma a atender regularmente aos clientes quanto a quantidades, qualidade, preços e prazos.

A capacitação dos funcionários dentro da organização é essencial para que os mesmos saibam o que se deve e como deve ser feito. É interessante que a empresa em questão invista em treinamentos de qualidade para que conseqüentemente no futuro possa colher os lucros advindos de uma boa capacitação de seus funcionários. Desta forma Dessler (2014, p. 174) apresenta que: “Treinamento significa dar aos funcionários novos ou atuais as habilidades de que esses precisam para executar seus trabalhos. [...] Se os funcionários não sabem o que fazer, eles vão improvisar ou fazer algo pouco útil.”

Observa-se que na empresa em estudo, um direcionamento de capacitação aos seus funcionários, baseado em orientações de como organizar os materiais dentro do setor de estoque seria muito positivo no tocante à compreensão significativa da importância do estoque, para que tal local deixasse de ser visto apenas como um “depósito” de materiais.

Com isso, nota-se que a empresa observada pode obter uma lucratividade maior se houver um investimento em cursos aos seus funcionários, para que eles possam compreender toda a logística que permeia o setor de estoque. Assim como ressalta Santos (2013, p. 11): “[...] cada vez mais estão sendo feitos investimentos em capacitação para aprimorar o conhecimento dos administradores de materiais na atividade de ressuprimento.” Pois sabe-se que este é o melhor caminho para a compreensão e a organização do setor, garantindo rotatividade nos produtos e um capital maior como resposta.

A tecnologia permite acompanhar os materiais que são armazenados e o financeiro, oferecendo condições qualitativas e quantitativas de forma bastante inteligente, oferecendo mais tranquilidade e agilidade. Segundo Chiavenato (2005, p. 88): “[...] os estoques podem ser registrados manualmente ou por computador no sentido de controlar a quantidade de materiais estocados tanto em volume físico como em valores financeiros[...].”

O estoque necessita ser bem gerido pelos gestores das organizações, sempre estando de forma presente em todas as etapas da estocagem desde a entrada até a saída, é necessário um acompanhamento de perto, para que assim se faça um controle mais eficaz. Conforme cita Tadeu (2010, p. 26):

Para que o gestor tome sua decisão de forma eficiente, ele precisa avaliar e ponderar todas as viáveis interferentes possíveis e viáveis de serem calculadas para basear suas escolhas em critérios objetivos, evitando-se risco de cair na armadilha do subjetivismo ou empirismo gerencial.

Diante disto, fica claro que a empresa em estudo necessita ter um controle de estoque eficaz, para que assim possa evitar desperdícios. Gonçalves (2004, p. 194) enfatiza que:

A função das compras a que nos referimos diz respeito a todo o complexo que envolve o processo de planejamento de aquisição, licitação, julgamento das propostas de fornecimento dos materiais e serviços utilizados pelas empresas. Todo esse complexo de atividades, [...] é dirigido a uma única finalidade: garantir que materiais e serviços

exigidos sejam fornecidos nas quantidades corretas, com qualidade, no tempo desejado. [...].

O bom planejamento mostra um eficaz caminho para o desenvolvimento acelerado de uma empresa, é necessário um engajamento de todos para a construção de um futuro melhor da empresa, para que todos os envolvidos tenham lucros satisfatórios, e estejam motivados dentro da organização. Martelli; Dandaro (2015, p. 176) apontam que: “[...] planejar é essencial para que se obtenham resultados favoráveis para a administração de uma empresa, onde os resultados tendem a ser positivos e satisfatórios[...].”

Em relação com a empresa estudada, ofertar este conhecimento organizacional aos seus colaboradores seria muito útil para que fosse possível construir um setor de estoque mais adequado às necessidades da empresa. Com produtos armazenados corretamente, com facilitação de acesso, e sem perda de produtos, ou de tempo enquanto se procura eles.

Um estoque bem gerido, diminui as perdas financeiras advindas dos produtos não utilizados, gerando mais capital e um controle mais abrangente acerca dos materiais que estão no estoque e os que precisam ser repostos. Todavia, na empresa em análise, se faz interessante dialogar acerca do equilíbrio de material no setor. Acerca disso, Leão (2019, p. 7) relata que as empresas precisam: “[...] ter um estoque equilibrado onde não tenha estoque demais, que resulta em mais custo de armazenamento, capital parado e riscos de perda. Ao mesmo tempo que evita a falta de estoque, que pode resultar em paradas da produção e atraso para atender pedidos.”

Para se obter um bom controle de estoque deve-se desenvolver estratégias de ação, desenvolver o espírito de equipe. Usar os recursos tecnológicos a favor do desenvolvimento para se ter um bom armazenamento de estoque. Deve-se também dar condições para aprimoramento pessoal e profissional de todos os envolvidos, sendo assim, para Fenerich (2016, p. 138) nisto nota-se que: “Os sistemas de controle de estoque têm a função de equilibrar os custos de estoque e seus parâmetros fundamentais, como quantidade mínima e máxima, tempo de reposição, custo de armazenagem e custo de pedidos.”

Um bom gerenciamento mostra que a utilização de um bom lugar para armazenar os produtos utilizados na empresa traz resultados significativos em curto espaço de tempo, na concepção de Chiavenato (2004, p. 209): “Planejar significa interpretar a missão organizacional e estabelecer os objetivos da organização, bem como os meios necessários para a realização desses objetivos com o máximo de eficácia e eficiência.”

Porém é preciso compreender que a empresa observada não pode simplesmente ofertar uma capacitação aos seus funcionários sem levar em conta se o conteúdo que lhes será ofertado converge com as necessidades da empresa. Desse modo, capacitar os colaboradores para a

compreensão da utilidade do setor de estoque é fazer com que eles entendam que, conforme afirma Accioly (2008, p. 104):

[...] os estoques têm algumas funções principais dentro da organização para garantir o abastecimento da produção. São elas: a) Melhorar suprimento de materiais da organização; b) Diminuir o atraso e a falta de componentes para produção; c) Garantir a produção programada da empresa; d) Redução de valores em estoques por meio de compras em lotes menores e) Flexibilidades na alteração de mix de produção; f) Rapidez e eficiência no atendimento de pedidos dos clientes.

Desta forma, torna-se necessário a implantação de um sistema de controle de estoque, assim prevenindo materiais acumulados ou diminuindo desperdícios. Segundo Gonçalves (2010, p. 8):

Gestão de estoques – que trata do gerenciamento de materiais, através do uso de técnicas de previsão de consumo, sistemas de controle de estoques etc., com o objetivo primordial de adequar os níveis de estoques às necessidades dos usuários dos diversos materiais, com o menor custo possível, sem comprometer o nível de serviço esperado para atender às exigências dos usuários.

Sendo assim, evidencia-se, que se a empresa em estudo investir na capacitação de seus funcionários aliado a implantação de um sistema que viabilize o controle de entrada e saída de materiais, estará colhendo frutos significativos para a promoção de um estoque mais organizado, bem gerido, assim evitando perdas financeiras e despesas desnecessárias. Vale ressaltar que o próprio capital arrecadado na melhora da organização deste setor poderia ser utilizado para cobrir as capacitações dos colaboradores. Diante disso, como forma de melhoria, indica-se a implantação dessas alterações de forma gradativa e planejada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou como tema principal a importância do controle de estoque, o qual é muito necessário para que a empresa continue se destacando no mercado através de um trabalho de qualidade. Por isso, é preciso que seus gestores e demais funcionários reconheçam o quão essencial é manter um estoque bem gerido e bem organizado.

A partir das observações *in loco* e entrevistas que foram efetuadas na empresa Via Gesso, pode-se constatar que o principal objeto de mudança, tem-se a capacitação profissional, que é a melhor forma de dotar os colaboradores de conhecimentos referentes a organização e a utilidade do setor de estoque em todos os processos de construção de materiais da empresa.

Desse modo, se torna interessante que a empresa invista em capacitar seus funcionários acerca da essencialidade do setor de estoque, ao mesmo tempo que lhe ofertem práticas de organização e de armazenamento de materiais. Ou seja, com conteúdos voltados às práticas necessárias ao setor de estoque, assim, construindo e gerando bons frutos.

Diante disto, através das análises, foi possível verificar alguns pontos negativos dentro do setor de estoque, sendo eles: falta de capacitação para os operários, não organização do setor, materiais em excesso ou em falta, causando assim um desequilíbrio no estoque, o que acaba empacotando diretamente na lucratividade da empresa.

Por fim conclui-se, que a elaboração deste artigo e observações realizadas na empresa, trouxe a oportunidade de amplificar a visão de como é o gerenciamento em uma empresa, a qual permitiu verificar os principais problemas e propor sugestões de melhorias. Sendo assim favorecendo o bom funcionamento e crescimento da empresa. A partir dos conteúdos elencados e pesquisados nesse trabalho, pode-se ressaltar que construir conhecimento acerca do setor de estoque é essencial para qualquer profissional que atua no ramo empresarial e também administrativo, pois tendo ele o conhecimento necessário acerca deste setor, se torna mais fácil reconhecer a importância de ofertá-las, também, a todos os seus colaboradores.

REFERÊNCIAS

- ACCIOLY, F. et al. **Gestão de estoques**. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
- ALMEIDA, M. C. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- ARNOLD, J. R. T. **Administração de materiais**: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2009.
- BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- CHIAVENATO, I. **Planejamento e controle de produção**. Barueri: Manole, 2008.
- CHIAVENATO, I. **Administração de materiais**: uma abordagem introdutória. 3. ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2005.
- CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. São Paulo: Campus, 2004.
- CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia logística integrada**: supply chain. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- DESSLER, G. **Administração de recursos humanos**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
- DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**: principais, conceitos e gestão. São Paulo: Atlas, 2012.
- FALCÃO, M, M. **Teoria geral da administração**. 1. ed. São Paulo: FGV, 2008.

FENERICH, F. C. **Administração dos processos de operações**. São Paulo: Prentice Hall, 2016.

GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais**. Rio de Janeiro: Elsevier 2004.

_____. _____. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

_____. _____. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GONÇALVES, P. S. **Logística e cadeia de suprimentos: o essencial**. Barueri: Manole, 2013.

GRAZIANI, Á. P. **Gestão de estoques e movimentação de materiais**. Palhoça: Unisul, 2013.

LEÃO, T. **Gestão de estoque: dicas para otimizar sua fábrica**. Rio de Janeiro: Nomus, 2019.

MARTELLI, L. L.; DANDARO, F. **Planejamento e controle de estoque nas organizações**. Paraná: Revista Gestão Industrial, 2015.

MARTINS, P. G.; CAMPOS, P. R. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

PAOLESCHI, B. **Almoxarifado e gestão de estoques: do recebimento, guarda e expedição à distribuição do estoque**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2018.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e recursos patrimoniais: uma abordagem logística**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

_____. _____. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. _____. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, D. C. I. **Gestão de estoque**. Assis: FEMEA, 2013.

SANTOS, N. et al. **Controle de estoque para pequenas empresas: boas práticas**. Blumenau: Myrp, 2009.

SEVERO FILHO, J. **Administração de logística integrada: materiais, PCP e marketing**. 2. ed. Rio de Janeiro: E-papers, 2006.

SILVA, M. G.; RABELO, M. H. S. **Importância do controle de estoques para as empresas**. Minas Gerais: Revista Acadêmica Conecta FAST, 2017.

SILVA, B. W. **Gestão de estoque: planejamento, execução e controle**. 2. ed. João Monlevade: BWS Consultoria, 2019.

SOBRAL, F.; PECI, A. **Administração: teórica e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

TADEU, H. F. B. **Gestão de estoques: fundamentos, modelos matemáticos e melhores práticas aplicadas**. 1. ed. São Paulo: Cengage, 2010.

VIANA, J. J. **Administração de materiais**. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Administração de matérias**: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2009.